

### 7º Domingo do Tempo Comum

Jesus, o Filho de Deus, perdoa-nos, cura-nos, liberta-nos e nos exorta a caminhar, confiantes na misericórdia do Pai, servindo-o, através do serviço amoroso ao outro, sem qualquer distinção.

### PORCIÚNCULA - Ano XXXVIII - Número 1929

Tiragem: 3.000 exemplares - circulação semanal gratuita

www.porciunculaniteroi.com.br

Que longo caminho, PORCIÚNCULA! Trinta e oito anos se passaram. Tudo começou com a vontade de Frei Carmelo Surian de integrar paróquia/comunidade. Foi lançada, então, em 16/02/1975, a edição nº 1, já no formato atual. Aqui estamos, e é tempo de louvar a Deus, nosso Pai, pelo patrocinador primeiro, Mercado Stella Maris, do Sr. Francesco D'Elia. Hoje, seu filho, Sr. Michelli D'Elia, mantém esse tão precioso patrocínio, através da Casa Tevere. E sempre visando a executar a exortação de São Paulo: "Não relaxeis o vosso zelo..." Servi o Senhor" (Rm 2,11). Recordamo-nos carinhosamente dos antigos editores e dos colaboradores de ontem; saudamos, dando graças a Deus, os atuais. São imprescindíveis!

Queridos leitores, permaneçamos fiéis ao PORCIÚNCULA, que possui como foco evangelizar, difundir a proposta amorosa de Jesus, nosso Mestre, pois nos é solicitado: "Ide por todo o mundo e anunciai o Evangelho" (Mc 16,15). Ana BLower

#### Atenção!

Próximo fim de semana, 25 - 26/02, termina o Horário de Verão.  
Atrase o relógio 01 hora. Cuidado com os horários das Missas.

#### Anote e recorte...

20.02 - suspensa a Missa das 6h30min.

21.02 - suspensas as Missas das 6h30min e das 12h.

A bênção de Santo Antônio nesta 3ª feira será ministrada somente após as Missas - 8h e 18h

Nos dias acima citados não haverá expediente na Secretaria da Paróquia.

22.02 - Quarta-feira de Cinzas, jejum e abstinência devem ser observados.

Missas, com imposição das cinzas, às 8h, 9h30min, 18h e 19h30min.

Não haverá a celebração das 6h30min.

Lançamento Oficial da Campanha da Fraternidade/2012 pelo nosso Bento XVI

24.02 - Via-Sacra logo após a Missa das 18h.

26.02 - Reunião de padrinhos e crismandos, às 17h, no Salão de Reuniões.

- Pastoral da Juventude - Maria com os Jovens, às 18h, no Auditório.

Somos convidados a viver a Quaresma para celebrarmos melhor a Páscoa. Aceitemos, pois, o convite da Igreja, participando da **Via-Sacra** que constitui um exercício quaresmal e nos ajuda a reforçar os laços que nos unem a Cristo Crucificado e Ressuscitado. As celebrações terão início logo após a Missa das 18 horas, conforme escala abaixo com as datas e grupos coordenadores:

24/02 - Setor Liturgia

02/03 - Iniciação à Vida Cristã/Crianças e Adultos

09/03 - Setor Família e Juventude

16/03 - OFS/JUFRA

23/03 - Setor Promoção Social e Humana/ Setor Comunicação

30/03 - Setor Espiritualidade/ Setor Comunhão e Participação

04/04 - (4ª feira) - OFS/JUFRA

**Tempo da Quaresma** - Este tempo vai da Quarta-feira de Cinzas até a Missa da Ceia do Senhor, exclusive. Visa a preparar a celebração da Páscoa. Aos fiéis, recomenda-se ouvirem com mais frequência a Palavra de Deus e entregarem-se à oração.

Neste Tempo o altar **não é ornado com flores. Roxo** é a cor dos paramentos; no Domingo **Laetare** pode-se usar cor de rosa. Em todas as Missas omite-se o **Aleluia**. Nas solenidades e festas somente, como ainda em celebrações especiais, diz-se o Te Deum e o Glória (...). **Fonte: Diretório da Liturgia/2012 - CNBB**

**Quarta-feira de Cinzas** - A imposição das Cinzas é um convite a refletirmos especialmente sobre nossa liberdade interior, num mundo e numa época em que ela é diariamente ameaçada. Segundo o Evangelho, é livre quem é capaz de amar, quem é disponível, quem sabe servir. Mas a liberdade deve ser constantemente reconquistada e aprofundada, porque não é dom estável, nem está cercada de garantias ou defendida por armas potentes. Pelo contrário, é frágil, aparentemente muito frágil. Só o tempo demonstra que a liberdade é mais forte do que reinos, ideologias e riquezas.

**Campanha da Fraternidade** - A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil/ CNBB promove todos os anos, durante a Quaresma, a Campanha da Fraternidade, cuja finalidade é vivenciar e assumir a dimensão social e comunitária da Quaresma, pois ilumina de modo particular os gestos fundamentais deste tempo litúrgico: a oração, o jejum e a esmola.

Neste ano, o tema da Campanha é: **Fraternidade e Saúde Pública**; e o lema, **Que a saúde se difunda sobre a terra**. Cf. Eclo 38,8

**Curso de Teologia para Leigos:** Novas turmas início 28/02  
Centro Comunitário Auxilium - Santa Rosa, 216 - em frente da Basílica -  
Inscrições na Secretaria Paroquial - Mais informações: 7193-7050

Leituras da semana: Aproximai-vos de Deus, e ele se aproximará de vós. Tiago 4,8			
20 - 2ª feira	21 - 3ª feira	22 - 4ª feira	23 - 5ª feira
Tg 3,13-18 Sl 18(19),8-19.15 Mc 9,14-29	Tg 4,1-10 Sl 54(55),7-11a.23 Mc 9,30-37	Jl 2,12-18 Sl 50(51),3-6a.12-14 e 2Cor 5,20-6,2 Mt 6,1-6.16-18	Dt 30,15-20 Sl 11,1-4 e 6 Lc 9,22-25
24 - 6ª feira	25 - sábado	26 - domingo	
Is 58,1-9a Sl 50(51),3-6a.18-19 Mt 9,14-15	Is 58,9b-14 Sl 85(86),1-6 Lc 5,27-32	Gn 9,8-15 Sl 24(25),4bc-9 1Pd 3,18-22 Mc 1,12-15	

Você...  
concorda? Melhor que o pão é a sua partilha...  
D. Helder Câmara

Apoio Casa Tevere  
2611 8584  
Dúvidas e Sugestões

emporio.casatevere.com.br  
Rua Domingues de Sá, 166  
Icaraí - Niterói



# PORCIÚNCULA 2012

Arquidiocese de Niterói - Paróquia Porciúncula de Sant'Ana  
Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ  
www.porciunculaniteroi.com.br

Um jeito franciscano de ser Ano XXXVIII - Nº 1.929 edição semanal 3.000 exemplares distribuição gratuita

19 de fevereiro

7º Domingo do Tempo Comum



## E já não me lembrarei de teus pecados

A Palavra revelada ao profeta Isaías situa em Deus a fonte do perdão: "Sou eu, eu mesmo, que cancelo tuas culpas por minha causa e já não me lembrarei de teus pecados". Temos aí a imagem de um Deus misericordioso, que cancela culpas e esquece pecados, abrindo novas chances para o povo de Israel.

Com a vinda de Jesus ao mundo temos a garantia e a realização de todas as promessas, assevera o apóstolo Paulo. De fato, o Mestre, durante o seu ministério de cerca de três anos, realizou maravilhas e prodígios que demonstram sua perfeita comunhão com o Pai. Foi ele que cancelou as culpas do paralítico de Cafarnaum e perdoou seus pecados, conforme nos fala o Evangelho de hoje.

Para os fariseus era incompreensível que uma virtude divina pudesse ser exercida por um homem, do mesmo modo em que não entendiam a santíssima trindade, não aceitavam o mistério da Encarnação do Verbo. Em suma, estranhavam inteiramente a pessoa de Jesus, Suas palavras e Seus atos, Seu modo singular de ser divino e humano.

Pode ser que aquela gente comum que sofria, organizada em multidões,

também não entendesse exatamente o que estava se passando, mas respeitava, aceitava e tinha fé. Portanto pedia bênçãos, no que era fartamente atendida.

Em nossos caminhos no mundo, quantas vezes não somos paralisados pelas culpas e pela angústia de saber que pecamos, não devíamos tê-lo feito e nos encontramos diante do sofrimento irremediável. Tenhamos então a simplicidade daquela gente que acreditava. Recordemos, ao ler as passagens do Evangelho, que a Palavra transmite virtude e nossa memória é uma narrativa dos fatos, na versão que nos foi possível (há outras). Amemos inteiramente esse Deus que nos ama a ponto de confiar em nós, de saber que, tendo Jesus como mediador, caminhamos para uma vida de retidão e graça.

Que, ao julgarmos nossa própria experiência, sejamos justos, mas também generosos conosco e com o próximo. Aprendendo a necessidade do perdão, saibamos passar a limpo a representação dos fatos, gravada em nosso íntimo, de tal modo que fixemos o útil e o agradável, tendo a certeza de que o olhar de Deus abrange sempre o melhor. Aguardemos a segunda vinda de Jesus, não esquecendo de verificar a importância fundamental da primeira.

Thalita Prado da Silveira

## Para viver a Quaresma

### Prestemos atenção uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras» (Heb 10, 24)

Irmãos e irmãs!

A Quaresma oferece-nos a oportunidade de refletir mais uma vez sobre o cerne da vida cristã: o amor. Com efeito este é um tempo propício para renovarmos, com a ajuda da Palavra de Deus e dos Sacramentos, o nosso caminho pessoal e comunitário de fé. Trata-se de um percurso marcado pela oração e a partilha, pelo silêncio e o jejum, com a esperança de viver a alegria pascal.

Desejo, este ano, propor alguns pensamentos inspirados num breve texto bíblico tirado da Carta aos Hebreus: «Prestemos atenção uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras» (10, 24). Esta frase aparece inserida numa passagem onde o escritor sagrado exorta a ter confiança em Jesus Cristo como Sumo Sacerdote, que nos obteve o perdão e o acesso a Deus. O fruto do acolhimento de Cristo é uma vida edificada segundo as três virtudes teologais: trata-se de nos aproximarmos do Senhor «com um coração sincero, com a plena segurança da fé» (v. 22), de conservarmos firmemente «a profissão da nossa esperança» (v. 23), numa solicitude constante por praticar, juntamente com os irmãos, «o amor e as boas obras» (v. 24). Na passagem em questão afirma-se também que é importante, para apoiar esta conduta evangélica, participar nos encontros litúrgicos e na oração da comunidade, com os olhos fixos na meta escatológica: a plena comunhão em Deus (v. 25). Detenho-me no versículo 24, que, em poucas palavras, oferece um ensinamento precioso e sempre atual sobre três aspectos da vida cristã: prestar atenção ao outro, a reciprocidade e a santidade pessoal. (...)

#### 1. Prestemos atenção: a responsabilidade pelo irmão. (...)

Há sempre necessidade de um olhar que ama e corrige, que conhece e reconhece, que discerne e perdoa (cf. Lc 22, 61), como fez, e faz, Deus com cada um de nós.

#### 2. Uns aos outros: o dom da reciprocidade. (...)

Os discípulos do Senhor, unidos a Cristo através da Eucaristia, vivem numa comunhão que os liga uns aos outros como membros de um só corpo. Isto significa que o outro me pertence: a sua vida, a sua salvação têm a ver com a minha vida e a minha

salvação. Tocamos aqui um elemento muito profundo da comunhão: a nossa existência está ligada com a dos outros, quer no bem quer no mal; tanto o pecado como as obras de amor possuem também uma dimensão social. (...)

#### 3. Para nos estimularmos ao amor e às boas obras: caminhar juntos na santidade. (...)

Esta afirmação da Carta aos Hebreus (10, 24) impele-nos a considerar a vocação universal à santidade como o caminho constante na vida espiritual, a aspirar aos carismas mais elevados e a um amor cada vez mais alto e fecundo (cf. 1 Cor 12, 31 – 13, 13). A atenção recíproca tem como finalidade estimular-se, mutuamente, a um amor efetivo sempre maior, «como a luz da aurora, que cresce até ao romper do dia» (Prov 4, 18), à espera de viver o dia sem ocaso em Deus. O tempo, que nos é concedido na nossa vida, é precioso para descobrir e realizar as boas obras, no amor de Deus. Assim a própria Igreja cresce e se desenvolve para chegar à plena maturidade de Cristo (cf. Ef 4, 13). É nesta perspectiva dinâmica de crescimento que se situa a nossa exortação a estimular-nos reciprocamente para chegar à plenitude do amor e das boas obras. (...)

Queridos irmãos e irmãs, acolhamos o convite, sempre atual, para tendermos à «medida alta da vida cristã» (João Paulo II, Carta ap. Novo millennio ineunte, 31). A Igreja, na sua sabedoria, ao reconhecer e proclamar a bem-aventurança e a santidade de alguns cristãos exemplares, tem como finalidade também suscitar o desejo de imitar as suas virtudes. São Paulo exorta: «Adiantai-vos uns aos outros na mútua estima» (Rm 12, 10).

Que todos, à vista de um mundo que exige dos cristãos um renovado testemunho de amor e fidelidade ao Senhor, sintam a urgência de esforçar-se por adiantar no amor, no serviço e nas obras boas (cf. Heb 6, 10). Este apelo ressoa particularmente forte neste tempo santo de preparação para a Páscoa. Com votos de uma Quaresma santa e fecunda, confio-vos à intercessão da Bem-aventurada Virgem Maria e, de coração, concedo a todos a Bênção Apostólica.

Mensagem do Papa Bento XVI para a Quaresma de 2012  
Fragmentos - Fonte: [www.vatican.va](http://www.vatican.va)

## Reflexões para um Domingo de Carnaval

### Não deixe que roubem sua alegria

**S**e nesses dias tantos se iludem à procura da alegria, não permitamos que ela nos seja roubada. Nem pelos que endeusam os excessos, nem pelos que esquecem que Deus é alegre e nos quer alegres. A alegria é dom divino que precisa ser cultivado com atenção e cuidado, pois facilmente define. Precisa do amor-caridade, da convivência na paz e de muitas outras coisas que você sabe. Tem de ser manifestada de maneira clara e sem trapaça, do

(...) "É importante que a alegria resplandeça em seu rosto. É importante que todo o mundo veja você sorrir, porque a fé em Cristo, acompanhada por um sorriso, é tão forte e convincente quanto a fé que transporta montanhas.

Por favor, não esconda sua alegria; do contrário, a nossa Terra acaba se tornando terra de mortos, terra de fantasmas, terra de gente que anda na tristeza, porque pensa que ninguém a ama. Há tanto pessimismo espalhado por aí, tanto mau humor, tantas fugas para o mundo do álcool e para o mundo das drogas! Você sabe por quê? Porque nós,

melhor jeito de cada um. Não é ideia abstrata, mas se encarna em cores, luzes e sons, em ritmos, harmonias e silêncios. É atitude de vida que se diz com palavras e gestos, com sorrisos e passos de dança. Sem ser reza é forma de oração, como a que se fez na casa paterna quando o filho voltou.

Você e eu o sabemos: cada um tem seu jeito de ser alegre e de o mostrar para alegria dos outros. Seja alegre do seu jeito. Mas não deixe que lhe roubem a alegria.

Pe. Flávio Cavalca de Castro, C.Ss.R  
Fonte: Revista de Aparecida, fevereiro/2012  
Colaboração: Lenir e Sérgio Peixoto

cristãos, não somos capazes de testemunhar o Cristo pela alegria. Dizemos que Deus está conosco.

Todavia, somos os primeiros a nos deixarmos levar pela tristeza e pelo desânimo diante das menores contrariedades. Dizemos que Deus é a nossa alegria. No entanto, como é difícil ver um sorriso florescer em nossos lábios!

Dizemos e dizemos... Mas se não dermos o testemunho da alegria, o que é que os outros vão pensar? Vão pensar que a nossa convivência com Cristo não deve ser tão gostosa assim. Só se você for um cristão alegre, o mundo acreditará ...

Pe. Virgílio, ssp



### Dom José Francisco de Rezende Dias é nosso Arcebispo

“O Ginásio Caio Martins tornou-se pequeno para tanta gente dar as boas-vindas ao nosso Arcebispo, Dom José Francisco. Que manifestação bonita... de amor, de fé, de esperança! Seja bem-vindo! A Porciúncula também o recebe, carinhosamente, de braços abertos. Conte conosco!”

Mercês Borges



A fé é como o passarinho que sente a claridade e canta enquanto o dia ainda está escuro. Tagore

Colaborou: Anna Maria di Mango  
catequista

Sorrir faz bem...

#### No confessional:

O padre dá três Ave-Marias como penitência e o menino começa a chorar.

-Por que você chora, meu filho?  
-É que eu sei só uma Ave-Maria...

